

Punta Delgada terça feira 5 horas tarde

Meu querido Ernesto do meu sa-  
dos coração m<sup>to</sup> estimo que tenha  
passado boa saúde como de intimo do  
coração de desejo não vanno no. consistencia  
a Ave Maria sem alguns aboiros  
mas também estava m<sup>to</sup> enfadada  
e aborrecida com tudo talvez fosse  
effeito do calor. Ainda esta mantã  
sabie. M. Pereira mas a minha uni-  
ca consolacão é estar a escrever te  
e mesmo eu comecei a carta no domingo  
as seras e acabei na segunda feira  
de manhã e então esta vai mais  
breve. Não estou m<sup>to</sup> contente pois  
estou de oratorios e espero do José  
Duarte que me vem arranjjar um  
dentro elle também vem tirar uma



raiz a tia Augusta e arranjá-la  
de onde postigo e cheimar me um dos  
meus de diante que lhe cabio o outro  
dia o cheambo manda me dizer se  
recebeste ou não uma setinha que  
te mandei por M. Pereira com  
umas florinhas de que fiz m<sup>tas</sup>  
desculpas pois foram bem contra a  
m<sup>te</sup> vontade por serem tão inferiores  
se não tivesse já dito a tia Rita  
para te dizer que ellas não são  
mandava pois hantem á tarde  
fui com a Sra. Madrinha ao  
jardim de S<sup>ta</sup> Anna. ella estava  
para ir com uma das tias pelas  
5 horas, te serás encaminhava ir para  
casa da tia Mariana. e nós tam-  
ben aviamos ir ao serás mas a  
tia M. diz que não estava em  
casa que hia para os Prestes e foi  
a casa de Maria Constantina que  
só amanha mas o botheiro vai a

uma para as Saldeiras e...  
dar de...  
feira e que iras de...  
dizendo...  
estava de...  
desta...  
pois sempre...  
tio Jose...  
quei...  
crevendo...  
vestido...  
de...  
mas...  
em...  
de...  
do...  
placitas...  
to...  
Margareta...  
os...  
cedros...  
pracurar...



naquelle fessida e correjo the os pés  
e vou para deante que não sei como  
não se possam bem andar e farras  
para a parte de se e se. quando  
chegamos a casa recebam as. uma  
carta da sua filha e juntamente  
uma ocasião de se agradecerem  
3. rabeçadas e duas garapimbas de  
doce de leite que irei para a via-  
gista do Lago de Fogo assim  
mesmo para sempre sempre naquello  
recostas que quando comestes aquelles  
doce de leite que se tem de se que cá  
seu quem nunca tem de esquecer  
de esquecer de se quando estiverem  
a fazer ahei para a Serra porca  
do que que assim se podia fazer  
que diabo não acho que accedão  
com os seus e a se se se se para  
cá e sobre a sua e se se se se  
assim e de a Serra e sobre a da  
cabera de nuns e nuns e assim  
quando se se se se se se se se